

COMUNICAÇÃO ORAL - SAÚDE MENTAL

CASA RESISTÊNCIAS: UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO LBT NO COMPLEXO DA MARÉ

Kimberly Inaiara Veiga Freitas Dos Anjos (kimberlyveigaf@gmail.com)

Dayana Gusmao Da Silva (dayanagusmao2017@gmail.com)

Beatriz Adura Martins (beatrizadura@id.uff.br)

Le Azevedo Damasceno (azevedo.le99@gmail.com)

Sarah Cardoso Mello (sarahmello@id.uff.br)

Inaugurada em abril de 2022, a Casa Resistências está localizada na Vila do Pinheiro, uma das 16 favelas do complexo da Maré, e se trata de um espaço de cultura e acolhimento para mulheres (cis e trans) lésbicas e bissexuais faveladas, expulsas de casa por conta de sua orientação sexual. A Casa Resistências, cuja atividades fundamentam-se em práticas antimanicomiais, tem oferta de moradia temporária, apoio psicossocial, segurança alimentar e ações de empregabilidade, além de ser um espaço seguro de sociabilidade para mulheres LBT faveladas. O projeto é pioneiro neste modelo de atendimento dentro de uma favela brasileira. Assim que chega na Casa, a mulher é recepcionada pela equipe de acolhimento, que trabalha o fortalecimento de suas redes e o mapeamento de seus sonhos e desejos para, junto com ela, ir resgatando sua autonomia. O acolhimento residencial pode ter duração de até 3 meses e, enquanto na Casa, a mulher ganha as chaves, para transitar livremente pelo território, sem horários de chegada e saída. Ao longo de seu 1 ano de existência, a Casa Resistências acolheu 18 mulheres, cujo

perfil racial é de 80% de mulheres negras, entre 18 e 55 anos. Já o pilar da empregabilidade, recolocou 62 mulheres no mercado de trabalho formal. Atuamos na luta pela garantia dos direitos destas mulheres, seguimos construindo política pública e apoiando a população LBT da Maré. O enfrentamento à fome, pobreza, lesbotransfobia e machismo estrutural são pautas constantes do nosso trabalho, bem como o enfrentamento à violência de estado.